Departamento de Matemática da FCTUC

Análise Matemática I — LECD e LEI — Exame de recurso, 30.01.23.

Sem tabelas nem calculadoras. Justifique bem as suas respostas. Duração: 2h30m.

1. [1,75 val.] Calcule, justificando, $\sin(\arccos(1/5))$.

Solução: Seja $\theta = \arccos(1/5)$. Pela definição da função \arccos , sabemos que $\theta \in [0,\pi]$ e $\cos(\theta) = 1/5$. Por outro lado, pela fórmula fundamental da trigonometria, $\sin^2(\theta) = 1 - \cos^2(\theta) = 1 - \frac{1}{25} = \frac{24}{25}$. Se $\theta \in [0,\pi]$ então $\sin(\theta) \geqslant 0$, pelo que da equação anterior, deduz-se que $\sin(\arccos(1/5)) = \sin(\theta) = +\sqrt{\frac{24}{25}} = \frac{2\sqrt{6}}{5}$.

- **2.** [3,0 val.] Seja $f(x) = -x + \arcsin(1 \frac{1}{|x|})$.
 - (a) Calcule o domínio de f(x).
 - (b) Calcule o valor máximo e o valor mínimo de f no intervalo $[\frac{1}{2}, 2]$.
 - (c) Calcule a derivada, no ponto $y_0 = -2 + \frac{\pi}{6}$, da função inversa da restrição de f a [1,3].

Solução: (a) Como o domínio de \arcsin é [-1,1], temos $D_f=\{x\in\mathbb{R}: -1\leqslant 1-\frac{1}{|x|}\leqslant 1 \ \land \ x\neq 0\}.$ Há-que resolver $1-\frac{1}{|x|}\leqslant 1 \land 1-\frac{1}{|x|}\geqslant -1 \land x\neq 0$. A primeira inequação é equivalente a $\frac{1}{|x|}\geqslant 0$, que se verifica para todo o x. Já quanto à segunda inequação temos

$$1 - \frac{1}{|x|} \geqslant -1 \iff \frac{1}{|x|} \leqslant 2 \iff |x| \geqslant \frac{1}{2} \iff x \in]-\infty, -\frac{1}{2}] \cup \left[\frac{1}{2}, +\infty\right[.$$

Assim, $D_f =]-\infty, -\frac{1}{2}] \cup [\frac{1}{2}, +\infty[$.

(b) Dado que a restrição de f ao intervalo $[\frac{1}{2},2]$, que é dada por $f(x)=-x+\arcsin\left(1-\frac{1}{x}\right)$ (pois |x|=x em $[\frac{1}{2},2]$), é uma função contínua neste intervalo e diferenciável no interior deste, os seus valores máximo e mínimo são atingidos em pontos que ou são zeros da derivada ou são extremos do intervalo. Comecemos por determinar a expressão da derivada de f. Temos:

$$f'(x) = -1 + \frac{\left(1 - \frac{1}{x}\right)'}{\sqrt{1 - \left(1 - \frac{1}{x}\right)^2}} = -1 + \frac{\frac{1}{x^2}}{\sqrt{\frac{2}{x} - \frac{1}{x^2}}}.$$

Os zeros da derivada são então os valores de $x \in [\frac{1}{2}, 2]$ tais que

$$1 = \frac{\frac{1}{x^2}}{\sqrt{\frac{2}{x} - \frac{1}{x^2}}} \implies 1 = \frac{\frac{1}{x^4}}{\frac{2}{x} - \frac{1}{x^2}} \iff 1 = \frac{1}{2x^3 - x^2} \implies 2x^3 - x^2 = 1 \iff (2x^2 + x + 1)(x - 1) = 0.$$

Ora, como a quadrática em cima não tem zeros e x=1 anula a derivada, deduz-se que o *único* zero da derivada de f em $]\frac{1}{2},2[$ é x=1. Assim, os pontos de interesse para a determinação do valor máximo e valor mínimo de f no intervalo $[\frac{1}{2},2]$ são $x=\frac{1}{2}$, x=1 e x=2. Temos:

$$f(\frac{1}{2}) = -\frac{1}{2} + \arcsin(1-2) = -1 - \frac{\pi}{2}, \quad f(1) = -1 + \arcsin(1-1) = -1,$$
$$f(2) = -2 + \arcsin(1 - \frac{1}{2}) = -2 + \frac{\pi}{6}.$$

(c) A solução da equação $y=-2+\frac{\pi}{6}\iff -x+\arcsin\left(1-\frac{1}{x}\right)$ no intervalo [1,3] é, por inspeção, x=2, pois $\arcsin(1/2)=\frac{\pi}{6}$. Denotemos a inversa da restrição de f ao intervalo [1,3] por g. Sabemos que

 $g'(-2+\frac{\pi}{6})=\frac{1}{f'(2)}$. Aproveitando o cálculo da expressão da derivada de f feito na alínea anterior, que é válido para todo $x\in]\frac{1}{2},+\infty[$ e logo, em particular, em x=2, deduz-se que

$$g'(-2 + \frac{\pi}{6}) = \frac{1}{-1 + \frac{1}{4}} = \frac{2}{-2 + \frac{1}{\sqrt{3}}} = \frac{2\sqrt{3}}{1 - 2\sqrt{3}}.$$

3. [1,75 val.] Calcule, justificando, $\lim_{x\to 1} \frac{\sin(\pi x) + \pi \ln(x)}{(x-1)^2}$.

$$\textbf{Solução} \colon \text{ Temos: } \lim_{x \to 1} \frac{\sin(\pi x) + \pi \ln(x)}{(x-1)^2} \overset{\frac{0}{0}, \mathsf{RH}}{=} \lim_{x \to 1} \frac{\pi \cos(\pi x) + \frac{\pi}{x}}{2(x-1)} \overset{\frac{0}{0}, \mathsf{RH}}{=} \lim_{x \to 1} \frac{-\pi^2 \sin(\pi x) - \frac{\pi}{x^2}}{2} = -\frac{\pi}{2}.$$

4. [3,0 val.] Calcule as primitivas das funções seguintes:

(a)
$$\frac{1}{x^2}\ln(1+x^2)$$
; (b) $\frac{x^2+4x+1}{x^3-2x^2+x}$.

Solução: (a) Usemos primitivação por partes. Temos:

$$\int \frac{1}{x^2} \ln(1+x^2) \, dx \stackrel{\mathsf{PpP}}{=} -\frac{1}{x} \ln(1+x^2) - \int (-\frac{1}{x}) \frac{2x}{1+x^2} \, dx$$
$$= -\frac{\ln(1+x^2)}{x} + 2 \int \frac{1}{1+x^2} \, dx = -\frac{\ln(1+x^2)}{x} + 2 \arctan(x) + C.$$

(b) Usemos o método de primitivação de frações racionais. Como a fração dada é uma fração própria, não é necessário efetuar a divisão de polinómios. O denominador tem fatorização $x^3 - 2x^2 + x = x(x-1)^2$. Atendendo à raíz de multiplicidade 2, procuramos uma decomposição em elementos simples da forma:

$$\frac{x^2 + 4x + 1}{x(x-1)^2} = \frac{A}{x} + \frac{B_1}{(x-1)^2} + \frac{B_2}{(x-1)}.$$

Usando a "regra do tapa" obtem-se A=1 e $B_1=6$. Substituindo estes valores na expressão em cima e, de seguida, fazendo x=2 tiramos: $\frac{13}{2}=\frac{1}{2}+6+B_2\iff B_2=0$. Assim:

$$\int \frac{x^2 + 4x + 1}{x^3 - 2x^2 + x} \, dx = \int \frac{1}{x} \, dx + 6 \int \frac{1}{(x - 1)^2} \, dx = \ln|x| - \frac{6}{x - 1} + C.$$

5. [1,0 val.] Use o integral de Riemann para calcular $\lim_{n\to\infty} \left(\sqrt{\frac{1}{n^3}} + \sqrt{\frac{2}{n^3}} + \cdots + \sqrt{\frac{n-1}{n^3}} + \sqrt{\frac{n}{n^3}}\right)$.

Solução: Consideremos a partição uniforme do intervalo [0,1] com n sub-intervalos e consideremos a soma de Riemann da função $f(x)=\sqrt{x}$ para esta partição de [0,1] e para os pontos amostrais dados pelos extremos direitos. Essa soma de Riemann é:

$$\sqrt{\frac{1}{n}} \cdot \frac{1}{n} + \sqrt{\frac{2}{n}} \cdot \frac{1}{n} + \dots + \sqrt{\frac{n-1}{n}} \cdot \frac{1}{n} + \sqrt{\frac{n}{n}} \cdot \frac{1}{n} = \sqrt{\frac{1}{n^3}} + \sqrt{\frac{2}{n^3}} + \dots + \sqrt{\frac{n-1}{n^3}} + \sqrt{\frac{n}{n^3}}.$$

Ora a função f é contínua em [0,1] e como tal é integrável, pelo que quando $n\to +\infty$ a soma de Riemann em cima, ou seja a sucessão dada no enunciado, converge para $\int_0^1 \sqrt{x}\,dx$. Logo, o limite é igual a

$$\int_0^1 \sqrt{x} \, dx \stackrel{\mathsf{TFC}}{=} \left[\frac{2}{3} \sqrt{x^3} \right]_0^1 = \frac{2}{3}.$$

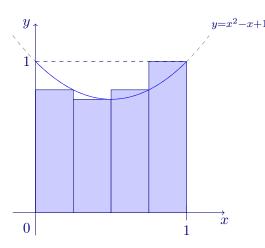
- **6.** [2,0 val.] Seja $f(x) = x^2 x + 1$ e seja $0 < \frac{1}{4} < \frac{2}{4} < \frac{3}{4} < 1$ uma partição uniforme de [0,1].
 - (a) Calcule a soma de Riemann de f em [0,1] para a partição dada e pontos amostrais os extremos direitos.
 - (b) Represente o gráfico de f e a interpretação geométrica da soma de Riemann anterior.

Solução: (a) A soma de Riemann é:

$$f(\frac{1}{4}) \cdot \frac{1}{4} + f(\frac{2}{4}) \cdot \frac{1}{4} + f(\frac{3}{4}) \cdot \frac{1}{4} + f(1) \cdot \frac{1}{4} = \frac{1}{4} \left(\left(\frac{1}{4} \right)^2 - \frac{1}{4} + 1 + \left(\frac{1}{2} \right)^2 - \frac{1}{2} + 1 + \left(\frac{3}{4} \right)^2 - \frac{3}{4} + 1 + 1^2 - 1 + 1 \right)$$

$$= \frac{1}{4} \left(\frac{1}{16} - \frac{1}{4} + 4 + \frac{1}{4} - \frac{1}{2} + \frac{9}{16} - \frac{3}{4} \right) = \frac{1}{4} \left(\frac{10}{16} + 4 - \frac{5}{4} \right) = \frac{1}{4} \left(-\frac{5}{8} + 4 \right) = \frac{27}{32}.$$

(b)



7. [1,75 val.] Calcule $\int_{1/4}^{1/2} \sqrt{\frac{x}{1-x}} dx$. [Sugestão: Use a substituição $x=\sin^2(t)$.]

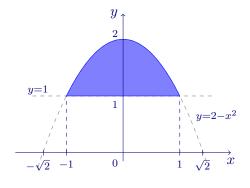
Solução: Se $x=\sin^2(t)$ e $x=\frac{1}{4}$ então $\frac{1}{4}=\sin^2(t) \stackrel{t\in [0,\pi/2]}{\Longrightarrow} t=\frac{\pi}{6}$. Por outro lado se $x=\frac{1}{2}$ então, pela mesma razão, $t=\frac{\pi}{4}$. Tem-se assim:

$$\int_{1/4}^{1/2} \sqrt{\frac{x}{1-x}} \, dx = \int_{\pi/6}^{\pi/4} \sqrt{\frac{\sin^2(t)}{1-\sin^2(t)}} 2\cos(t)\sin(t) \, dt = \int_{\pi/6}^{\pi/4} 2\sin^2(t) \, dt = \int_{\pi/6}^{\pi/4} (1-\cos(2t)) \, dt = \int_{\pi/$$

$$\stackrel{\mathsf{TFC}}{=} \left[t - \frac{\sin(2t)}{2} \right]_{\pi/6}^{\pi/4} = \frac{\pi}{4} - \frac{1}{2} - \frac{\pi}{6} + \frac{\sqrt{3}}{4} = \frac{\pi}{12} - \frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{4}.$$

- **8.** [2,25 val.] Considere $\mathcal{R} = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : 1 \le y \le 2 x^2\}.$
 - (a) Faça um esboço da região \mathcal{R} .
 - (b) Calcule o volume do sólido que se obtém pela rotação de $\mathcal R$ em torno do eixo x.

Solução: (a) O gráfico de $y=2-x^2$ é uma parábola com concavidade virada para baixo, vértice $(2-x^2)'=0\iff x=0$ e que interseta o eixo do x em $x=\pm\sqrt{2}$. O gráfico de y=1, que é uma reta horizontal, interseta o outro gráfico nos pontos de abcissa $1=2-x^2\iff x=\pm1$. Obtém-se o esboço:



b) O volume do sólido é:

$$\pi \int_{-1}^{1} \left((2 - x^2)^2 - 1^2 \right) dx = \pi \int_{-1}^{1} \left(x^4 - 4x^2 + 3 \right) dx \stackrel{\mathsf{TFC}}{=} \pi \left[\frac{x^5}{5} - \frac{4x^3}{3} + 3x \right]_{-1}^{1}$$
$$= \pi \left(\frac{1}{5} - \frac{4}{3} + 3 + \frac{1}{5} - \frac{4}{3} + 3 \right) = \frac{56}{15} \pi.$$

9. [1,75 val.] Indique a natureza do integral impróprio $\int_1^{+\infty} \frac{\frac{1}{x^2}}{\sqrt{1-(1-\frac{1}{x})^2}} dx$.

Solução: A natureza do integral impróprio é governada por:

$$\lim_{t\to +\infty} \int_1^t \frac{\frac{1}{x^2}}{\sqrt{1-(1-\frac{1}{x})^2}} \, dx \stackrel{\mathsf{TFC}}{=} \lim_{t\to +\infty} \left[\arcsin\left(1-\frac{1}{x}\right)\right]_1^t = \lim_{t\to +\infty} \left(\arcsin\left(1-\frac{1}{t}\right) - \arcsin(0)\right) = \arcsin(1) = \frac{\pi}{2}.$$

Conclui-se que o integral impróprio dado é convergente (e que a sua soma é $\frac{\pi}{2}$).

10. [1,75 val.] Resolva o seguinte problema de valor inicial $y'=\sqrt{x}e^{-y}$, y(1)=0.

Solução: A equação diferencial dada é de variáveis separáveis. Temos:

$$y' = \sqrt{x}e^{-y} \iff y'e^y = \sqrt{x} \iff (e^y)' = \sqrt{x} \iff e^y = \int \sqrt{x} \, dx$$
$$\iff e^y = \frac{2}{3}\sqrt{x^3} + C \iff y = \ln\left(\frac{2}{3}\sqrt{x^3} + C\right), C \in \mathbb{R}.$$

Para resolver o problema de valor inicial, fazemos:

$$y(1) = 0 \iff \ln(\frac{2}{3}\sqrt{1^3} + C) = 0 \iff \frac{2}{3} + C = 1 \iff C = \frac{1}{3}.$$

A solução é então $y = \ln(\frac{2}{3}\sqrt{x^3} + \frac{1}{3}).$